

Revista  
**ARTE, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA**  
ISSN 2674-9157



**REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET**

**O PAPEL DO FARMACÊUTICO NO ALEITAMENTO MATERNO  
EXCLUSIVO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.**

**THE ROLE OF THE PHARMACIST IN EXCLUSIVE BREAST  
FEEDING: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE.**

**EL PAPEL DEL FARMACÊUTICO EN LA LACTANCIA MATERNA  
EXCLUSIVA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA DE LA LITERATURA.**

**Cleudjann de Jesus Ribeiro Santos Araújo<sup>1</sup>**

**Elígia Gabriela Batista de Sousa<sup>2</sup>**

**Maria das Graças Prianti<sup>3</sup>**

**Ana Cristina Sousa Gramoza Vilarinho Santana<sup>4</sup>**

**RESUMO**

O leite materno é o alimento mais indicado para recém-nascidos, sendo recomendado até os seis meses de vida e depois disso, mesmo após a introdução alimentar, a amamentação deve ser continuada até os dois anos ou mais. Este estudo é uma revisão integrativa (RI), conduzido por meio das seguintes etapas: busca na literatura científica por estudos primários; extração de dados; avaliação dos estudos primários; análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão. Com a leitura de todos os artigos que atendiam aos critérios de inclusão deste trabalho podemos defender que o atendimento farmacêutico trás orientações valiosas sobre os benefícios e a importância da amamentação, sendo assim a farmácia passa a ter um dever educativo com a comunidade, pois apoia o aleitamento e orienta as mães de forma a assegurar a defesa e proteção da saúde da criança. Sendo os farmacêuticos agentes de saúde pública que estabelecem frequentemente relações de confiança com os pais dos bebês, esses profissionais possuem um papel notável na orientação sobre a necessidade da amamentação para termos um aumento cada vez maior da qualidade da saúde infantil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento materno, farmacêutico, atenção farmacêutica, lactante, amamentação.

**ABSTRACT**

Breast milk is the most recommended food for newborns, being recommended until six months of age and after that, even after the introduction of food, breastfeeding should be continued until two years of age or more. This study is an integrative review (IR), conducted through the following steps: search in the scientific literature for primary studies; data extraction; evaluation of primary studies; analysis and synthesis of results and presentation of the review. After reading all the articles that met the inclusion criteria for this work, we can argue that pharmaceutical services provide valuable guidance on the benefits and importance of breastfeeding, meaning that the pharmacy now has an educational duty to the community, as it supports the breastfeeding and guides mothers in order to ensure the

<sup>1</sup>Cleudjann de Jesus Ribeiro Santos Araújo. Graduando faculdade de Tecnologia de Teresina - CET  
CV: <https://lattes.cnpq.br/8300961024353080>.

<sup>2</sup>Elígia Gabriela Batista de Sousa. Graduando faculdade de Tecnologia de Teresina - CET  
CV: <https://lattes.cnpq.br/0333201464901659>.

<sup>3</sup>Maria das Graças Prianti. Possui graduação em Biomedicina pela Universidade de Mogi das Cruzes (1991), mestrado em Ciências (Fisiopatologia Experimental) pela Universidade de São Paulo (2002) e doutorado em Fisiopatologia Experimental pela Universidade de São Paulo (2005). CV: <http://lattes.cnpq.br/5410431918965521>.

<sup>4</sup>Ana Cristina Sousa Gramoza Vilarinho Santana. Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí, Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFPI) e Doutora em Inovação Terapêutica (UFPE). Atualmente é Professora Colaboradora do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (UFPI). CV: <http://lattes.cnpq.br/0125271548919118>.

## REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

defense and protection of the child's health. As pharmacists are public health agents who often establish trusting relationships with babies' parents, these professionals play a notable role in providing guidance on the need for breastfeeding to increase the quality of child health.

**KEYWORDS:** Breastfeeding, pharmaceutical, pharmaceutical care, breastfeeding women, breastfeeding

### INTRODUÇÃO

O leite materno é o alimento mais indicado para recém-nascidos, sendo recomendado até os seis meses de vida e depois disso, mesmo após a introdução alimentar, a amamentação deve ser continuada até os dois anos ou mais. Por meio do aleitamento, é possível garantir todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento saudável da criança, bem como o fortalecimento do sistema imune do lactente devido a presença de imunoglobulinas (Aoyama; Silva; Silva, 2020).

A amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do neonato promove o fortalecimento da relação mãe-filho, além de beneficiar a saúde destes. O leite materno é suficiente para suprir todas as necessidades alimentares do bebê. É importante que a lactante seja estimulada e aconselhada quanto à amamentação. Esse assunto faz parte das políticas públicas no Brasil, que possui uma das legislações mais avançadas no aspecto protetivo ao aleitamento materno e os profissionais de saúde contribuem para o sucesso do alactamento. Um dos profissionais que pode ter um papel importante nesse processo é o farmacêutico, visto que sua formação o habilita justamente para as ações de aconselhamento, orientação, educação e promoção de saúde (Souza *et al.*, 2021).

O farmacêutico é o profissional que tem muito contato com os pacientes, contribuindo para a melhoria de vida da população. Assim, ao conhecer sobre a lactação, bem como sobre os fatores que interferem na amamentação exclusiva, o farmacêutico poderá favorecer a geração, divulgação e aplicação de novos conhecimentos essenciais ao bem-estar do indivíduo e da comunidade (Ferreira *et al.*, 2022). Frente ao que foi exposto, o presente trabalho teve como objetivo investigar o papel do farmacêutico em relação à amamentação exclusiva.

### MÉTODO

Este estudo é uma revisão integrativa (RI), conduzido por meio das seguintes etapas: busca na literatura científica por estudos primários; extração de dados; avaliação dos estudos primários; análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão.

A pergunta norteadora utilizada nesse estudo foi: Qual o papel do farmacêutico mediante a amamentação exclusiva? Para formulação dessa questão foi empregada a estratégia (P – População ou participantes, I = Interesse e Co = Contexto). Sendo que nesta pesquisa o P é farmacêutico, I é papel desempenhado e o Co é Amamentação Exclusiva.

## REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

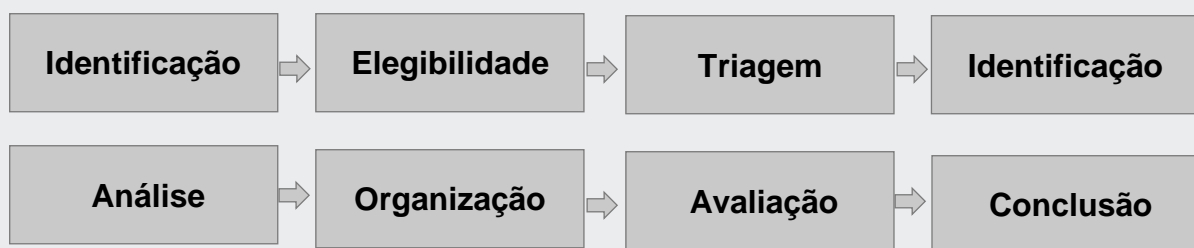
A busca na literatura foi realizada nas bases de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS) utilizando-se a combinação de descritores controlados, aqueles estruturados e organizados para facilitar o acesso à informação cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Farmacêutico” AND “Aleitamento materno exclusivo” AND “Assistência Farmacêutica” AND “*Pharmacists*” AND “*Breast Feeding*” AND “*Pharmaceutical Services*”.

Foram empregados os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos que contemplavam o papel do farmacêutico no aleitamento materno exclusivo, publicados em português no período de 2019 a 2023, disponíveis na íntegra, de forma eletrônica e gratuita, que estabeleçam relação com a amamentação exclusiva. Estudos que não atendiam a essas condições foram excluídas da amostragem.

A seleção dos trabalhos foi feita a partir da leitura dos títulos e dos resumos para eliminação dos estudos duplicados e observância dos critérios de inclusão. Em seguida, foi realizada a leitura integral dos trabalhos selecionados.

O caminho adotado pela pesquisa, encontra-se representado na figura 1.

Figura 1: Etapas da pesquisa



### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A alimentação nos primeiros meses de vida é um dos fatores que determinam o desenvolvimento fisiológico e neurológico da criança, ou seja, a comida ofertada aos bebês tem impacto no futuro da saúde desses indivíduos, sabendo disto o consumo de alimentos deve ser seguro e adaptável às necessidades do corpo em cada fase de crescimento (Conill; Damasceno, 2019).

Oliveira *et al.*, (2020) defende que esses benefícios são expandidos também para a mãe já que a amamentação diminui o risco de hemorragia pós-parto, auxilia na recuperação do peso, e pode ser associada a uma menor probabilidade de desenvolver câncer da mama e/ou câncer do ovário, além disso a amamentação nos seis primeiros meses de forma exclusiva pode exercer um efeito semelhante ao de um método contraceptivo, uma vez que ocorre a inibição da ovulação.

O farmacêutico desempenha um papel fundamental na equipe de saúde, sendo um profissional essencial em todas as áreas da saúde, desde a prevenção até o tratamento das



## REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

doenças, por meio de orientações e acompanhamento. Sua atuação é voltada para garantir o uso correto, seguro e eficaz dos medicamentos (Souza *et al.*, 2021).

A lactação ajuda a evitar infecções respiratórias segundo vários estudos, além de ser rico em nutrientes possibilita a relação harmoniosa entre mãe e filho (Rego, 2022). No artigo de Ramos *et al.*, (2019), fica claro que o aleitamento materno poderia prevenir 13% de todas as mortes por doenças evitáveis em crianças menores de 5 anos de idade em todo o mundo. De acordo com o estudo de avaliação de risco, nos países em desenvolvimento, 1,47 milhões de vidas poderiam ser salvas todos os anos se as recomendações do aleitamento materno fossem seguidas durante 6 meses, seguidos de mais 2 anos, o autor ainda mostra o quanto essas crianças teriam uma melhora na saúde se esse aconselhamento existisse mais próximo da população por exemplo nas farmácias.

A relação entre o farmacêutico e o paciente é demonstrada na atenção farmacêutica, que tem como intenção um tratamento farmacológico direcionado e eficaz ao paciente, onde este se encontra no centro, sendo o mais importante beneficiário desse aconselhamento e acompanhamento farmacêutico. A atenção farmacêutica visa otimizar a terapia medicamentosa, melhora os resultados de saúde e a qualidade de vida. Isto pode ser feito através de serviços clínicos, tais como educação para a saúde sobre a importância da amamentação, avaliação do tratamento medicamentoso, tendo em conta os riscos do uso de drogas durante a amamentação, educação sobre o uso de medicamentos em bebês e monitoramento da farmacoterapia materna e infantil, conforme necessário (Freitas *et al.*, 2019).

Bento *et al.*, (2023) enfatiza que as indústrias de alimentos infantis que concorrem com o aleitamento materno investem muito nas farmácias, em promoções, formas de organização que chamam a atenção nas prateleiras, gerando uma maior aceitação desses produtos e reduzindo de forma significativa o tempo de amamentação. Nesse contexto a atenção dos farmacêuticos em incentivar e listar os benefícios da amamentação pelo tempo correto diminuiria a visibilidade desses produtos e o quanto eles incentivam a interrupção da amamentação exclusiva.

O trabalho de Teixeira *et al.*, (2019), mostrou o quanto o aconselhamento farmacêutico ampara as mães tanto na gestação quanto principalmente no período de lactação, dúvidas em relação qual medicamento tomar e o quanto desse medicamento pode ser tomado são sanadas no balcão da farmácia com o acompanhamento desse profissional, o que facilita a vida dessas mães e melhora a segurança do bebê durante todo esse período de amamentação.

Esse profissional pode ainda aconselhar as mães sobre o uso seguro de medicamentos durante a amamentação, incluindo aqueles prescritos para a mãe e para o bebê. Eles podem informar sobre os medicamentos que são seguros e aqueles que devem ser evitados durante a amamentação; incentivar e apoiar as mães para manterem o aleitamento materno exclusivo, que é a melhor forma de nutrição para o bebê durante os

## REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET

primeiros seis meses de vida; fornecer informações sobre a importância da amamentação e como ela contribui para a saúde do bebê e da mãe (Souza *et al.*, 2021).

Este trabalho confirma a importância do papel do farmacêutico no aleitamento materno exclusivo, devido suas orientações valiosas sobre os benefícios e a importância da amamentação, sendo assim, a farmácia tem um dever educativo com a comunidade, pois o profissional apoia o aleitamento e orienta as mães, e está sempre presente de forma a assegurar a defesa e proteção da saúde da criança (Garcia *et al.*, 2022).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cultura, o dia a dia e o aconselhamento influenciam nas escolhas das mães na hora de quanto tempo amamentar seus filhos. É de extrema importância que essas mães tenham a seu alcance todas as informações que lhe auxiliem a fazer a escolha certa na hora de decidirem a alimentação de seus filhos. Os farmacêuticos são profissionais que estão ao alcance desse público, podendo aconselhar não só na alimentação, mas também em várias outras fases e cuidados com os bebês.

O profissional farmacêutico tem o poder do primeiro contato com a população, no balcão da farmácia ele pode sanar dúvidas, aconselhar e orientar essas mães da melhor forma possível sobre a alimentação e sobre a farmacoterapia que essas crianças possam vir a precisar.

Os farmacêuticos são agentes de saúde pública e possuem um papel notável na orientação sobre a necessidade da amamentação para um aumento cada vez maior da qualidade da saúde infantil.

### REFERÊNCIAS

AOYAMA, E. A.; SILVA, E. P.; SILVA, E. T. **A Importância Do Aleitamento Materno Nos Seis Primeiros Meses De Vida Do Recém-nascido.** Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, [s.l.], v. 2, n. 2, p. 60-65, 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/89/82>. Acesso em: 25 abr. 2023.

BENTO, Débora Aparecida Beneval et al. **A Importância da Influência do Profissional de Saúde no Aleitamento Materno.** Revista de psicologia, [online], v. 14, n. 49, p. 725-736, 2020. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2390>. Acesso em: 23 fev. 2023.

CONILL, E. M.; DAMASCENO, M. A. **O papel do farmacêutico em sistemas públicos e universais de saúde: um panorama comparado do Brasil, Canadá e Portugal.** Tempus–Actas de Saúde Coletiva, Brasília, v. 13, n. 2, p. 53-76, 2019. Disponível em: <https://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/2675/1953>. Acesso em: 23 fev. 2023.

FERREIRA, Regiane Ribeiro et al. **Percepção da imagem do farmacêutico pela sociedade.** FOCO: caderno de estudos e pesquisas, [online], n. 19, p. 23-36, 2022. Disponível em: <http://www.revistafoco.inf.br/index.php/FocoFimi/article/view/123/151>. Acesso em: 25 abr. 2023.

FREITAS, T.C.S.B. et al. **Uso de medicamentos durante a gestação e lactação em mulheres militares na região metropolitana de Belo Horizonte e sua associação com o tempo de aleitamento materno.** Minas Gerais. Rev. Med Minas Gerais. vol. 22, n° 2, 2019, p. 158-165.

**REVISTA ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA FACULDADE CET**

GARCIA, C. R; BEZERRA, A. P. R. G; LUZ, A. V; SAMPAIO, I. O. **Atenção farmacêutica no aleitamento materno.** Informa, v.14, nº 11/12, 2022.

OLIVEIRA, Seilane Ouriques Chenk Polastro de et al. **Manutenção da amamentação da trabalhadora formal: fatores que influenciam e suas consequência.** Saúde Coletiva, Barueri, v. 10, n. 57, p. 3739-3748, 2020. Disponível em:<https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/960>. Acesso em: 25 fev. 2023.

RAMOS, C.V. et al. **Prevalência do Aleitamento Materno Exclusivo e os fatores a ele associados em crianças nascidas nos Hospitais Amigos da Criança de Teresina - Piauí.** Rev. Epidemiol Serv Saúde. Brasília, vol. 19, nº 2, 2019, p. 25-29.

REGO, J. D. **Aleitamento materno: um guia para pais e familiares.** São Paulo: 2022, p. 38-44.

SOUZA, E. B. de; SENNA JUNIOR, V. A. de; SANTOS, J. E; SILVA, M. S. **Benefícios do Aleitamento Materno e Introdução Alimentar Saudável.** Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 7(10), 3402–3415, 2021. <https://doi.org/10.51891/rease.v7i10.3143>.

TEIXEIRA, M. A. et al. **Cuidado às mulheres que vivenciam a amamentação e a terapia medicamentosa no período puerperal.** SALUSVITA, Bauru, v. 38, n. 2, p. 307-328, 2019.